

CARACTERIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS DESCARTADOS POR USUÁRIOS DA FPB/FARMÁCIA ESCOLA DA UFRGS

Coordenador: PAULO EDUARDO MAYORGA BORGES

Autor: Bruno Simas da Rocha

Introdução: De acordo com a CONAMA, os medicamentos vencidos devem ser retornados ao estabelecimento de saúde, que por sua vez, deve remetê-los ao fabricante. Entretanto, esta organização ainda não está vigorando, pois muitos estabelecimentos de saúde e as indústrias farmacêuticas não estão se responsabilizando pelo descarte correto dos medicamentos. A Faculdade de Farmácia realizou pelo segundo ano consecutivo uma campanha de arrecadação de medicamentos fora de uso (vencidos ou não). Objetivo: O objetivo deste trabalho é caracterizar os medicamentos descartados na Farmácia Popular do Brasil/ Farmácia Escola da UFRGS, investigando aspectos não avaliados na campanha anterior como origem do medicamento, se foi adquirido com receita, a classificação de acordo com a tarja e o motivo pelo qual não foi utilizado. Materiais e métodos: Usuários que freqüentam a Farmácia para descartar medicamentos foram entrevistados com auxílio de um questionário estruturado com perguntas fechadas e abertas. Os dados referentes aos medicamentos descartados foram registrados em ficha anexa. As principais variáveis analisadas foram: tipo, forma farmacêutica, tarja, origem, vencimento, via de administração, motivo da sobra e necessidade da apresentação da receita para aquisição do medicamento. A coleta de dados iniciou em maio e tem como data de encerramento o final do mês de julho de 2008. Foi utilizado o programa EpiInfo versão 6.0 para organizar e analisar as informações obtidas com o questionário. Os dados serão apresentados utilizando-se a estatística descritiva. Resultados e discussão: Foram realizadas até o momento 64 entrevistas, onde foram identificados 512 produtos farmacêuticos. Destacaram-se os medicamentos de uso oral, principalmente de formas farmacêuticas sólidas, como os comprimidos (33,4%). Os medicamentos de uso tópico, cremes (8,8%) e pomadas (8,4%) também foram freqüentes. Em relação à classificação relacionada à tarja, a maioria está classificada como sendo de tarja vermelha sem necessidade de retenção de receita pela farmácia (52,1%) ou de venda livre de prescrição (43%). Chamou a atenção o fato que 14,3 % dos medicamentos descartados não estavam com prazo de validade expirado. Após o prazo previsto para realização das entrevistas pretende-se refazer estas análises e avaliar os outros aspectos relacionados aos medicamentos recolhidos. O levantamento destes dados pode subsidiar a elaboração de material informativo sobre

uso racional de medicamentos direcionado para a população atendida na Farmácia escola.